

Wilson Sons Limited e Subsidiárias

*(Tradução para Conveniência para Português a Partir
do Documento Emitido Originalmente em Inglês)*

*Demonstrações Financeiras Condensadas
e Consolidadas para os Trimestres Findos
em 31 de Março de 2009 e de 2008
e Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

(Tradução de Conveniência para Português a Partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS

Aos Acionistas e Administradores da
Wilson Sons Limited e Subsidiárias
Hamilton - Bermuda

Introdução

Efetuamos a revisão especial do balanço patrimonial condensado consolidado da Wilson Sons Limited e Subsidiárias em 31 de março de 2009, das demonstrações condensadas consolidadas dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008, todos expressos em dólares norte-americanos. A Administração é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações financeiras interinas condensadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 (“IAS 34”). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras interinas condensadas com base em nossa revisão.

Escopo da Revisão

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pela Norma Internacional sobre Serviços de Revisão nº 2410, que trata da revisão de informações financeiras interinas executadas pelo auditor independente da Companhia. Uma revisão das informações financeiras consiste da indagação e discussão com os responsáveis pelas áreas contábil e financeira; e a aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e outros procedimentos de revisão. O escopo de uma revisão é substancialmente menor que o escopo de uma auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria das Demonstrações Financeiras, conseqüentemente, não estamos em condições de obter a segurança que todos os aspectos significativos que uma auditoria teria identificado chegaram ao nosso conhecimento. Portanto, não expressamos uma opinião sobre as mencionadas informações financeiras interinas condensadas.

Conclusão

Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leva acreditar que as informações financeiras interinas condensadas referidas no primeiro parágrafo não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 (“IAS 34”).

O balanço patrimonial condensado consolidado da Wilson Sons Limited e Subsidiárias, em 31 de dezembro de 2008, apresentado para fins de comparação, foi por nós examinado, e nosso parecer, datado de 24 de março de 2009, não continha ressalvas.

Nossa revisão também incluiu a tradução de conveniência dos valores na moeda de apresentação das informações financeiras interinas condensadas (Dólares Norte-americanos) para moeda Real e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa tradução de conveniência não tenha sido feita em conformidade com a base explicada na nota 2. A tradução dos valores das informações financeiras interinas condensadas para Reais foi efetuada exclusivamente para a conveniência de leitores no Brasil.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2009



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ



Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 065.976/O-4

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

	Notas	Conversão para conveniência			
		2009 US\$	2008 US\$	2009 R\$	2008 R\$
RECEITAS	4	103.597	121.220	239.848	212.026
Custos de insumos e matérias-primas		(11.786)	(26.276)	(27.287)	(45.959)
Despesas de pessoal	5	(28.181)	(32.123)	(65.245)	(56.186)
Depreciação e amortização		(7.431)	(4.934)	(17.204)	(8.630)
Outras despesas operacionais	6	(32.407)	(41.232)	(75.029)	(72.119)
Resultado na venda de ativo imobilizado		<u>(17)</u>	<u>62</u>	<u>(39)</u>	<u>108</u>
LUCRO OPERACIONAL		23.775	16.717	55.044	29.240
Receitas financeiras	7	3.526	3.813	8.163	6.669
Despesas financeiras	7	<u>(2.451)</u>	<u>(1.937)</u>	<u>(5.675)</u>	<u>(3.388)</u>
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		24.850	18.593	57.532	32.521
Imposto de renda e contribuição social	8	<u>(8.711)</u>	<u>(5.417)</u>	<u>(20.168)</u>	<u>(9.475)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>16.139</u>	<u>13.176</u>	<u>37.364</u>	<u>23.046</u>
Atribuível a:					
Acionistas da controladora		15.906	13.042	36.825	22.812
Participação de minoritários		<u>233</u>	<u>134</u>	<u>539</u>	<u>234</u>
		<u>16.139</u>	<u>13.176</u>	<u>37.364</u>	<u>23.046</u>
LUCRO POR AÇÃO (em centavos)	22	<u>22.4c</u>	<u>18.3c</u>	<u>51.8c</u>	<u>32.1c</u>

Taxas de câmbio:

31/03/09 – R\$2,3152/ US\$1,00

31/12/08 – R\$2,337/ US\$1,00

31/03/08 – R\$1,7491/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

(Tradução de Conveniência para Português a Partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS

LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência)

	Nota			Conversão para conveniência	
		2009 US\$ não auditado	2008 US\$	2009 R\$ não auditado	2008 R\$
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Ágio	9	15.612	15.612	36.145	36.485
Outros ativos intangíveis	10	1.779	1.799	4.119	4.204
Imobilizado	11	342.314	305.022	792.525	712.836
Impostos diferidos ativos	16	11.247	10.889	26.039	25.448
Outros ativos não circulantes		7.912	8.066	18.318	18.852
Total dos ativos não circulantes		<u>378.864</u>	<u>341.388</u>	<u>877.146</u>	<u>797.825</u>
ATIVOS CIRCULANTES					
Estoques	12	11.057	9.402	25.599	21.972
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	86.675	78.751	200.670	184.041
Caixa e equivalentes de caixa	14	163.401	180.022	378.306	420.711
Total dos ativos circulantes		<u>261.133</u>	<u>268.175</u>	<u>604.575</u>	<u>626.724</u>
Total do ativo		<u>639.997</u>	<u>609.563</u>	<u>1.481.721</u>	<u>1.424.549</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO					
CAPITAL E RESERVAS					
Capital social	22	9.905	9.905	22.932	23.148
Reservas de capital		146.334	146.334	338.792	341.983
Reservas de lucros		1.981	1.981	4.586	4.630
Lucros acumulados		186.686	170.779	432.215	399.111
Ajuste de conversão		2.205	1.773	5.105	4.144
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		347.111	330.772	803.630	773.016
Participação de minoritários		3.439	1.411	7.962	3.298
Total do patrimônio líquido		<u>350.550</u>	<u>332.183</u>	<u>811.592</u>	<u>776.314</u>
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Financiamentos bancários	15	162.810	167.440	376.938	391.307
Impostos diferidos passivos	16	15.085	15.632	34.925	36.532
Provisões para contingências	17	9.503	8.455	22.001	19.759
Arrendamento mercantil financeiro	18	6.297	3.139	14.579	7.336
Total dos passivos não circulantes		<u>193.695</u>	<u>194.666</u>	<u>448.443</u>	<u>454.934</u>
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores e outras contas a pagar	19	72.759	62.722	168.452	146.579
Imposto de renda e contribuição social a pagar		4.231	1.099	9.796	2.568
Arrendamento mercantil financeiro	18	2.356	1.116	5.455	2.609
Empréstimos e financiamentos	15	16.406	17.777	37.983	41.545
Total dos passivos circulantes		<u>95.752</u>	<u>82.714</u>	<u>221.686</u>	<u>193.301</u>
Total do passivo		<u>289.447</u>	<u>277.380</u>	<u>670.129</u>	<u>648.235</u>
Total do patrimônio líquido e passivo		<u>639.997</u>	<u>609.563</u>	<u>1.481.721</u>	<u>1.424.549</u>

Taxas de câmbio:

31/03/09 – R\$2,3152/ US\$1,00

31/12/08 – R\$2,337/ US\$1,00

31/03/08 – R\$1,7491/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

(Tradução de Conveniência para Português a Partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E DE 2008**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

Nota	Capital social US\$	Reservas de capital		Reservas de lucros US\$	Ganho não realizado de investimento US\$	Lucros acumulados US\$	Ajuste de conversão US\$	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas US\$	Participação minoritários US\$	Total US\$
		Ágio na emissão de ações	Outras							
		US\$	US\$							
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2008	9.905	117.951	28.383	-	2.341	141.912	15.807	316.299	5.254	321.553
Ganho com investimento disponível para venda	-	-	-	-	56	-	-	56	-	56
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	360	360	32	392
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	13.042	-	13.042	134	13.176
Total de receitas e despesas do período	-	-	-	-	56	13.042	360	13.458	166	13.624
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2008	22 <u>9.905</u>	<u>117.951</u>	<u>28.383</u>	<u>-</u>	<u>2.397</u>	<u>154.954</u>	<u>16.167</u>	<u>329.757</u>	<u>5.420</u>	<u>335.177</u>
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2009	9.905	117.951	28.383	1.981	-	170.779	1.773	330.772	1.411	332.183
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	432	432	14	446
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	1.781	1.781
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	15.907	-	15.907	233	16.140
Total de receitas e despesas do período	-	-	-	-	-	15.907	432	16.339	2.028	18.367
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2009	22 <u>9.905</u>	<u>117.951</u>	<u>28.383</u>	<u>1.981</u>	<u>-</u>	<u>186.686</u>	<u>2.205</u>	<u>347.111</u>	<u>3.439</u>	<u>350.550</u>

(Tradução de Conveniência para Português a Partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E DE 2008

Nota	Conversão para conveniência									
	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros	Ganho não realizado de investimento	Lucros acumulados	Ajuste de conversão	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas	Participação minoritários	Total
		Ágio na emissão de ações	Outras							
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2008	17.545	208.925	50.276	-	4.147	251.368	27.999	560.260	9.306	569.566
Ganho com investimento disponível para venda	-	-	-	-	98	-	-	98	-	98
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	630	630	56	686
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	22.812	-	22.812	234	23.046
Total de receitas e despesas do período	-	-	-	-	98	22.812	630	23.540	290	23.830
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real	(220)	(2.617)	(631)	-	(52)	(3.150)	(351)	(7.021)	(116)	(7.137)
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2008	22	<u>17.325</u>	<u>206.308</u>	<u>49.645</u>	<u>-</u>	<u>4.193</u>	<u>271.030</u>	<u>28.278</u>	<u>576.779</u>	<u>586.259</u>
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2009		23.148	275.652	66.332	4.630	399.111	4.144	773.017	3.298	776.315
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	-	-	1.000	1.000	32	1.032
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	4.123	4.123
Lucro líquido do período		-	-	-	-	36.828	-	36.828	539	37.367
Total de receitas e despesas do período		-	-	-	-	36.828	1.000	37.828	4.694	42.522
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real		(216)	(2.572)	(620)	(44)	(3.724)	(39)	(7.215)	(30)	(7.245)
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2009	22	<u>22.932</u>	<u>273.080</u>	<u>65.712</u>	<u>4.586</u>	<u>-</u>	<u>432.215</u>	<u>5.105</u>	<u>803.630</u>	<u>811.592</u>

Taxas de câmbio:

31/03/09 – R\$2,3152/ US\$1,00

31/12/08 – R\$2,337/ US\$1,00

31/03/08 – R\$1,7491/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

(Tradução de Conveniência para Português a Partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditad

	Nota	Conversão para conveniência			
		2009 US\$	2008 US\$	2009 R\$	2008 R\$
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	27	<u>25.652</u>	<u>12.822</u>	<u>59.390</u>	<u>22.427</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Juros recebidos		2.514	2.912	5.820	5.093
Venda de ativo imobilizado		202	910	468	1.592
Aquisições de ativo imobilizado		<u>(39.523)</u>	<u>(17.285)</u>	<u>(91.504)</u>	<u>(30.233)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		<u>(36.807)</u>	<u>(13.463)</u>	<u>(85.216)</u>	<u>(23.548)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamentos de empréstimos		(5.888)	(5.611)	(13.632)	(9.814)
Pagamentos de leasing		(590)	-	(1.366)	-
Captação de novos financiamentos		-	178	-	311
Saldos negativos de contas bancárias		<u>-</u>	<u>(43)</u>	<u>-</u>	<u>(75)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		<u>(6.478)</u>	<u>(5.476)</u>	<u>(14.998)</u>	<u>(9.578)</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA		(17.633)	(6.117)	(40.824)	(10.699)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		180.022	197.688	420.711	350.165
Efeito das mudanças da taxa de câmbio de moedas estrangeiras		1.012	901	2.343	1.576
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.924)</u>	<u>(4.389)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		<u>163.401</u>	<u>192.472</u>	<u>378.306</u>	<u>336.653</u>

Taxas de câmbio:

31/03/09 – R\$2,3152/ US\$1,00

31/12/08 – R\$2,337/ US\$1,00

31/03/08 – R\$1,7491/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS E CONSOLIDADAS PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares, exceto onde mencionado de outra forma – valores em reais apurados através de tradução de conveniência – nota 1 e 2) – NÃO AUDITADO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Wilson Sons Limited (“Grupo” ou “Companhia”) é uma companhia sediada em Bermuda, de acordo com o Ato 1981 de Companhias. O endereço oficial da sede da Companhia é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermuda e o endereço do escritório administrativo é 504 International Centre, Bermudiana Road, Hamilton HM 11, Bermuda. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima, com mais de 171 anos de experiência, operando no mercado brasileiro. Conta com uma rede de amplitude nacional e presta uma gama completa de serviços para os participantes do comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo. As principais atividades são divididas nos seguintes segmentos de operação: terminais portuários, serviços de rebocagem, logística, agenciamento marítimo e apoio marítimo à indústria de petróleo e gás natural.

As demonstrações financeiras são apresentadas em dólares norte-americanos, pois esta é a moeda principal do ambiente econômico no qual o Grupo opera. Entidades com moeda funcional que não sejam dólares norte-americanos estão apresentadas de acordo com as políticas (vide nota 2).

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS RELEVANTES E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas em dólares norte-americanos, de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (IFRS), com base no custo histórico, exceto na reavaliação de instrumentos financeiros e passivo com plano de opção de ações.

As práticas contábeis e estimativas mais relevantes adotadas pelo Grupo permaneceram inalteradas em relação àquelas apresentadas no Prospecto Definitivo de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Certificados de Depósito de Ações Representativos de Ações Ordinárias da Wilson Sons Limited e nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2008.

Padrão de conformidade

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - IFRS).

Conversão de Conveniência das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, originalmente preparadas em dólares norte-americanos, foram também convertidas para Reais. Para fins dessa conversão de conveniência, foram utilizadas as taxas de conversão (PTAX), divulgadas pelo Banco Central do Brasil, nas datas de fechamento das demonstrações financeiras condensadas consolidadas. Em 31 de março de 2009, 31 de dezembro de 2008 e 31 de março de 2008, as taxas de conversão aplicadas foram R\$2,3152, R\$2,337 e R\$1,7491 respectivamente. A diferença entre as taxas aplicadas em cada uma das datas de fechamento gera impactos de conversão nos saldos iniciais das movimentações apresentadas nas demonstrações financeiras do período subsequente. O efeito dessa diferença foi demonstrado nas movimentações apresentadas nas demonstrações condensadas e consolidadas das mutações do patrimônio líquido e respectivas notas explicativas e foi denominado “Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real”. Vale ressaltar que essa conversão de conveniência para Real foi realizada com o único objetivo de proporcionar ao usuário das demonstrações financeiras uma visão dos números na moeda local do país onde o Grupo realiza suas operações.

3. DEMONSTRAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS E GEOGRÁFICOS

Segmentos de negócios

Quanto aos objetivos da Administração, atualmente, o Grupo é organizado em seis atividades operacionais: rebocagem, terminais portuários, agenciamento marítimo, *offshore*, logística e outras não segmentadas. Essas divisões são as bases nas quais o Grupo divulga suas informações primárias segmentadas.

As informações de segmento quanto a esses negócios estão apresentadas a seguir.

	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Atividades não segmentadas	Consolidado
31 de março de 2009	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Receita	31.352	34.571	3.009	8.153	19.323	7.189	103.597
	31.352	34.571	3.009	8.153	19.323	7.189	103.597
Resultado							
Resultado operacional	11.395	8.036	243	3.553	1.790	(1.242)	23.775
	11.395	8.036	243	3.553	1.790	(1.242)	23.775
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	3.526	3.526
Despesas financeiras	(730)	(501)	-	(711)	(214)	(295)	(2.451)
Resultado antes dos impostos	10.665	7.535	243	2.842	1.576	1.989	24.850
Impostos	-	-	-	-	-	(8.711)	(8.711)
Lucro líquido do período	10.665	7.535	243	2.842	1.576	(6.722)	16.139
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	(13.997)	(13.381)	(14)	(12.646)	(4.126)	(361)	(44.525)
Depreciação e amortização	(2.070)	(2.643)	(40)	(1.399)	(860)	(419)	(7.431)

Wilson Sons Limited e Subsidiárias

	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Atividades não segmentadas	Consolidado
31 de março de 2008	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Receita	<u>36.329</u>	<u>37.897</u>	<u>4.865</u>	<u>3.198</u>	<u>22.108</u>	<u>16.823</u>	<u>121.220</u>
	36.329	37.897	4.865	3.198	22.108	16.823	121.220
Resultado							
Resultado operacional	<u>10.126</u>	<u>9.640</u>	<u>586</u>	<u>408</u>	<u>1.698</u>	<u>(5.741)</u>	<u>16.717</u>
	10.126	9.640	586	408	1.698	(5.741)	16.717
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	3.813	3.813
Despesas financeiras	<u>(796)</u>	<u>(619)</u>	<u>-</u>	<u>(341)</u>	<u>19</u>	<u>(200)</u>	<u>(1.937)</u>
Resultado antes dos impostos	9.330	9.021	586	67	1.717	(2.128)	18.593
Impostos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.417)</u>	<u>(5.417)</u>
Lucro líquido do período	<u>9.330</u>	<u>9.021</u>	<u>586</u>	<u>67</u>	<u>1.717</u>	<u>(7.545)</u>	<u>13.176</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	<u>(2.944)</u>	<u>(6.064)</u>	<u>(146)</u>	<u>(6.412)</u>	<u>(1.105)</u>	<u>(284)</u>	<u>(16.955)</u>
Depreciação e amortização	<u>(1.382)</u>	<u>(2.182)</u>	<u>(42)</u>	<u>(755)</u>	<u>(258)</u>	<u>(315)</u>	<u>(4.934)</u>

	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Atividades não segmentadas	Consolidado
31 de março de 2009	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Balanco patrimonial							
Ativo por segmento	<u>113.728</u>	<u>196.414</u>	<u>3.974</u>	<u>111.387</u>	<u>26.657</u>	<u>187.837</u>	<u>639.997</u>
Passivo por segmento	<u>(61.232)</u>	<u>(69.835)</u>	<u>(2.070)</u>	<u>(113.958)</u>	<u>(15.223)</u>	<u>(27.130)</u>	<u>(289.447)</u>
31 de dezembro de 2008							
Balanco patrimonial							
Ativo por segmento	<u>108.420</u>	<u>187.592</u>	<u>4.873</u>	<u>107.544</u>	<u>22.243</u>	<u>178.891</u>	<u>609.563</u>
Passivo por segmento	<u>(50.304)</u>	<u>(66.809)</u>	<u>(3.298)</u>	<u>(112.811)</u>	<u>(11.908)</u>	<u>(32.250)</u>	<u>(277.380)</u>

	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Atividades não segmentadas	Consolidado
31 de março de 2009	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	<u>72.586</u>	<u>80.039</u>	<u>6.966</u>	<u>18.876</u>	<u>44.737</u>	<u>16.644</u>	<u>239.848</u>
	72.586	80.039	6.966	18.876	44.737	16.644	239.848
Resultado							
Resultado operacional	<u>26.382</u>	<u>18.605</u>	<u>563</u>	<u>8.226</u>	<u>4.144</u>	<u>(2.876)</u>	<u>55.044</u>
	26.382	18.605	563	8.226	4.144	(2.876)	55.044
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	8.163	8.163
Despesas financeiras	<u>(1.690)</u>	<u>(1.160)</u>	<u>-</u>	<u>(1.646)</u>	<u>(495)</u>	<u>(684)</u>	<u>(5.675)</u>
Resultado antes dos impostos	24.692	17.445	563	6.580	3.649	4.603	57.532
Impostos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(20.168)</u>	<u>(20.168)</u>
Lucro líquido do período	<u>24.692</u>	<u>17.445</u>	<u>563</u>	<u>6.580</u>	<u>3.649</u>	<u>(15.565)</u>	<u>37.364</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	<u>(32.406)</u>	<u>(30.980)</u>	<u>(32)</u>	<u>(29.278)</u>	<u>(9.553)</u>	<u>(836)</u>	<u>(103.085)</u>
Depreciação e amortização	<u>(4.792)</u>	<u>(6.119)</u>	<u>(93)</u>	<u>(3.239)</u>	<u>(1.991)</u>	<u>(970)</u>	<u>(17.204)</u>

	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Atividades não segmentadas	Consolidado
31 de março de 2008	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	<u>63.543</u>	<u>66.286</u>	<u>8.509</u>	<u>5.594</u>	<u>38.669</u>	<u>29.425</u>	<u>212.026</u>
	63.543	66.286	8.509	5.594	38.669	29.425	212.026
Resultado							
Resultado operacional	<u>17.711</u>	<u>16.861</u>	<u>1.025</u>	<u>714</u>	<u>2.970</u>	<u>(10.041)</u>	<u>29.240</u>
	17.711	16.861	1.025	714	2.970	(10.041)	29.240
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	6.669	6.669
Despesas financeiras	<u>(1.392)</u>	<u>(1.083)</u>	<u>-</u>	<u>(596)</u>	<u>33</u>	<u>(350)</u>	<u>(3.388)</u>
Resultado antes dos impostos	16.319	15.778	1.025	118	3.003	(3.722)	32.521
Impostos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.475)</u>	<u>(9.475)</u>
Lucro líquido do período	<u>16.319</u>	<u>15.778</u>	<u>1.025</u>	<u>118</u>	<u>3.003</u>	<u>(13.197)</u>	<u>23.046</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	<u>(5.149)</u>	<u>(10.607)</u>	<u>(255)</u>	<u>(11.215)</u>	<u>(1.933)</u>	<u>(497)</u>	<u>(29.656)</u>
Depreciação e amortização	<u>(2.417)</u>	<u>(3.817)</u>	<u>(73)</u>	<u>(1.321)</u>	<u>(451)</u>	<u>(551)</u>	<u>(8.630)</u>

	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Atividades não segmentadas	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de março de 2009							
Balanco patrimonial							
Ativo por segmento	263.303	454.738	9.200	257.882	61.717	434.881	1.481.721
Passivo por segmento	(141.763)	(161.682)	(4.792)	(263.836)	(35.245)	(62.811)	(670.129)
31 de dezembro de 2008							
Balanco patrimonial							
Ativo por segmento	253.377	438.404	11.388	251.332	51.981	418.067	1.424.549
Passivo por segmento	(117.560)	(156.129)	(7.707)	(263.641)	(27.829)	(75.369)	(648.235)

As despesas financeiras e os respectivos passivos foram alocados nos segmentos nos quais os juros resultam dos empréstimos utilizados para financiar a construção de ativos permanentes naquele segmento.

Receitas financeiras resultantes de saldos bancários mantidos em segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial sobre estes, não foram alocadas aos segmentos de negócios, considerando-se que a administração de caixa que é centralizada pela função corporativa.

Segmentos geográficos

As operações do Grupo ocorrem principalmente no Brasil. O Grupo investe o caixa e equivalentes de caixa em Bermuda e no Brasil e os dispêndios das atividades, no Brasil.

4. RECEITAS

As receitas do grupo são compostas por:

	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Prestação de serviços	97.138	104.412	224.894	182.627
Construção de embarcações	<u>6.459</u>	<u>16.808</u>	<u>14.954</u>	<u>29.399</u>
Total	<u>103.597</u>	<u>121.220</u>	<u>239.848</u>	<u>212.026</u>

5. DESPESAS DE PESSOAL

	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Salários e benefícios	22.413	25.006	51.892	43.738
Encargos sociais	5.271	6.023	12.203	10.535
Custos com previdência privada	112	141	259	246
Plano de incentivo de longo prazo (nota 21)	<u>385</u>	<u>953</u>	<u>891</u>	<u>1.667</u>
Total	<u>28.181</u>	<u>32.123</u>	<u>65.245</u>	<u>56.186</u>

O Grupo possui planos de previdência privada (contribuição definida) para aposentadoria de todos os funcionários elegíveis de seus negócios no Brasil. As contribuições do grupo são especificadas de acordo com as regras do plano. Os ativos do plano de aposentadoria são mantidos em separado dos outros ativos do Grupo, sob o controle de administradores independentes.

6. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo de serviços	10.107	11.159	23.400	19.519
Aluguel de rebocadores	4.508	6.164	10.437	10.781
Fretes	6.458	8.212	14.952	14.364
Outros aluguéis	2.210	3.046	5.117	5.327
Energia, água e comunicação	2.158	2.546	4.997	4.454
Movimentação de contêiner	1.476	1.947	3.417	3.405
Seguros	1.348	2.206	3.121	3.858
Manutenção	1.156	1.403	2.676	2.455
Outras taxas	1.898	1.275	4.394	2.230
Outras despesas	<u>1.088</u>	<u>3.274</u>	<u>2.518</u>	<u>5.726</u>
Total	<u>32.407</u>	<u>41.232</u>	<u>75.029</u>	<u>72.119</u>

7. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Juros de aplicações	1.938	2.790	4.487	4.880
Ganhos de câmbio em aplicações	1.012	901	2.342	1.576
Outras receitas financeiras	<u>576</u>	<u>122</u>	<u>1.334</u>	<u>213</u>
Total das receitas financeiras	<u>3.526</u>	<u>3.813</u>	<u>8.163</u>	<u>6.669</u>
Juros de empréstimos e financiamentos	(1.868)	(1.831)	(4.325)	(3.203)
Variação cambial sobre empréstimos	69	63	160	110
Juros de arrendamento mercantil financeiro	<u>(225)</u>	<u>(70)</u>	<u>(521)</u>	<u>(122)</u>
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	<u>(2.024)</u>	<u>(1.838)</u>	<u>(4.686)</u>	<u>(3.215)</u>
Outros juros	<u>(427)</u>	<u>(99)</u>	<u>(989)</u>	<u>(173)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(2.451)</u>	<u>(1.937)</u>	<u>(5.675)</u>	<u>(3.388)</u>

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<u>Corrente</u>				
<u>Impostos no Brasil</u>				
Imposto de renda	7.090	5.669	16.415	9.916
Contribuição social	<u>2.474</u>	<u>2.119</u>	<u>5.728</u>	<u>3.706</u>
Total impostos correntes no Brasil	<u>9.564</u>	<u>7.788</u>	<u>22.143</u>	<u>13.622</u>
<u>Imposto diferido</u>				
Imposto diferido total	<u>(853)</u>	<u>(2.371)</u>	<u>(1.975)</u>	<u>(4.147)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>8.711</u>	<u>5.417</u>	<u>20.168</u>	<u>9.475</u>

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado como 25% do lucro tributável apurado no período.

A contribuição social é calculada como 9% do lucro tributável apurado no período.

A movimentação do período pode ser reconciliada com o lucro na demonstração do resultado do período, como segue:

	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Resultado antes dos impostos	<u>24.851</u>	<u>18.593</u>	<u>57.535</u>	<u>32.521</u>
Imposto conforme a alíquota nominal 34% (2009/2008 - 34%)	<u>8.449</u>	<u>6.322</u>	<u>19.561</u>	<u>11.058</u>
Efeito dos impostos sobre as despesas/receitas não dedutíveis/tributáveis para determinação do lucro tributável	1.256	152	2.908	265
Efeito das diferenças cambiais nos itens não monetários	(1.105)	(784)	(2.558)	(1.371)
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	<u>111</u>	<u>(273)</u>	<u>257</u>	<u>(477)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>8.711</u>	<u>5.417</u>	<u>20.168</u>	<u>9.475</u>
Alíquota efetiva no período	<u>35%</u>	<u>29%</u>	<u>35%</u>	<u>29%</u>

O Grupo tributa seus lucros principalmente no Brasil. Portanto, a alíquota utilizada para o imposto de renda e contribuição social sobre lucro em atividades ordinárias é a alíquota padrão de 34% no Brasil.

9. ÁGIO

	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo e valor contábil atribuídos ao:				
Tecon Rio Grande	13.132	13.132	30.403	30.689
Tecon Salvador	<u>2.480</u>	<u>2.480</u>	<u>5.742</u>	<u>5.796</u>
Total	<u>15.612</u>	<u>15.612</u>	<u>36.145</u>	<u>36.485</u>

Com o objetivo de testar o ágio e a necessidade de constituição de provisão para perda de recuperabilidade do ativo, o Grupo prepara projeções de fluxo de caixa para o Tecon Rio Grande e para o Tecon Salvador oriundos do orçamento financeiro recente para o próximo exercício e extrapola fluxos de caixa para a vida remanescente da concessão com base no crescimento anual estimado de 6% a 8% para o Tecon Rio Grande e 5,5% a 7% para o Tecon Salvador. Essa taxa não ultrapassa a taxa média de crescimento histórico de longo prazo nesse mercado de atuação.

10. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

	<u>31/03/2009</u>			<u>31/12/2008</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Ativo Intangível	3.256	(1.477)	1.779	3.238	(1.439)	1.799

	<u>31/03/2009</u>			<u>31/12/2008</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Ativo Intangível	7.538	(3.419)	4.119	7.567	(3.363)	4.204

Os ativos intangíveis resultaram da aquisição da concessão do terminal de contêineres e carga pesada em Salvador, Tecon Salvador, em 2000 e da compra dos 50% remanescentes do direito de exploração da Eadi Santo André (armazém alfandegado).

Em novembro de 2008, o Grupo renovou por mais 10 anos os direitos de concessão do EADI Santo Andre, estes direitos foram reconhecidos como ativos intangíveis que aumentou em US\$610 (R\$1.426).

Os ativos intangíveis são amortizados nos períodos remanescentes das concessões no momento da aquisição, que no caso do Tecon Salvador é de 25 anos, e no caso da Eadi Santo Andre é de 10 anos.

11. ATIVO IMOBILIZADO

	31/03/2009			31/12/2008		
	<u>Custo</u> <u>US\$</u>	<u>Depreciação</u> <u>acumulada</u> <u>US\$</u>	<u>Valor</u> <u>líquido</u> <u>US\$</u>	<u>Custo</u> <u>US\$</u>	<u>Depreciação</u> <u>acumulada</u> <u>US\$</u>	<u>Valor</u> <u>líquido</u> <u>US\$</u>
Terrenos e construções	93.465	(16.758)	76.707	86.709	(21.655)	65.054
Embarcações	235.683	(76.991)	158.692	228.200	(73.770)	154.430
Veículos, máquinas e equipamentos	106.888	(38.494)	68.394	101.666	(35.779)	65.887
Imobilizado em construção	<u>38.521</u>	<u>-</u>	<u>38.521</u>	<u>19.651</u>	<u>-</u>	<u>19.651</u>
Total	<u>474.557</u>	<u>(132.243)</u>	<u>342.314</u>	<u>436.226</u>	<u>(131.204)</u>	<u>305.022</u>

	31/03/2009			31/12/2008		
	<u>Custo</u> <u>R\$</u>	<u>Depreciação</u> <u>acumulada</u> <u>R\$</u>	<u>Valor</u> <u>líquido</u> <u>R\$</u>	<u>Custo</u> <u>R\$</u>	<u>Depreciação</u> <u>acumulada</u> <u>R\$</u>	<u>Valor</u> <u>líquido</u> <u>R\$</u>
Terrenos e construções	216.390	(38.797)	177.593	202.639	(50.608)	152.031
Embarcações	545.653	(178.250)	367.403	533.303	(172.400)	360.903
Veículos, máquinas e equipamentos	247.467	(89.122)	158.345	237.593	(83.615)	153.978
Imobilizado em construção	<u>89.184</u>	<u>-</u>	<u>89.184</u>	<u>45.924</u>	<u>-</u>	<u>45.924</u>
Total	<u>1.098.694</u>	<u>(306.169)</u>	<u>792.525</u>	<u>1.019.459</u>	<u>(306.623)</u>	<u>712.836</u>

O valor contábil de veículos, máquinas e equipamentos do Grupo inclui US\$15,4 milhões (R\$35,7 milhões) (2008: US\$13,8 milhões (R\$32,3 milhões)) adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil de US\$371 (R\$859) (2008: US\$299 (R\$699)) e rebocadores com valor de US\$2.949 (R\$6.828) (2008: US\$3.001 (R\$7.013)) foram dados como garantia em vários processos judiciais.

O Grupo tem ativos dados em garantia no valor contábil de cerca de US\$34,5 milhões (R\$79,9 milhões) (2008: US\$35,2 milhões (R\$82,3 milhões)) como garantia de empréstimos recebidos.

Em 31 de março de 2009, o Grupo assinou compromissos contratuais para a aquisição de ativos imobilizados no valor de US\$11,8 milhões (R\$27,3 milhões) (2008: US\$23,9 milhões (R\$55,9 milhões)).

12. ESTOQUES

	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Materiais operacionais	8.226	8.360	19.045	19.537
Materiais de contratos em construção (clientes externos)	<u>2.831</u>	<u>1.042</u>	<u>6.554</u>	<u>2.435</u>
Total	<u>11.057</u>	<u>9.402</u>	<u>25.599</u>	<u>21.972</u>

13. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Valor a receber da prestação de serviços	38.163	36.138	88.356	84.455
Provisão para devedores duvidosos	(1.957)	(2.761)	(4.531)	(6.452)
Impostos a recuperar	2.162	2.676	5.005	6.254
Adiantamentos e impostos antecipados	<u>48.307</u>	<u>42.698</u>	<u>111.840</u>	<u>99.784</u>
Total	<u>86.675</u>	<u>78.751</u>	<u>200.670</u>	<u>184.041</u>

Para os créditos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% e multa de 2% a.m..

O saldo de contas a receber de serviços segregados por prazo de vencimento encontram-se demonstrado a seguir:

	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
A vencer	30.521	31.744	70.663	74.187
Vencidas:				
De 01 a 30 dias	4.328	1.369	10.020	3.199
De 31 a 90 dias	1.097	188	2.540	439
De 91 a 180 dias	260	76	602	178
Acima de 180 dias	<u>1.957</u>	<u>2.761</u>	<u>4.531</u>	<u>6.452</u>
Total	<u>38.163</u>	<u>36.138</u>	<u>88.356</u>	<u>84.455</u>

A provisão para valores de recebimento duvidosos foi reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços. A valorização da provisão é estabelecida sempre que uma perda é detectada que, com base em experiências anteriores, referem-se a contas a receber vencidas há mais de 180 dias.

A movimentação da provisão para valores duvidosos está demonstrada a seguir:

	2009		2008	
	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Em 31 de dezembro	2.761	6.452	4.208	7.454
Valores baixados no período	(1.531)	(3.545)	(32)	(56)
Aumento de provisão	701	1.624	26	45
Diferenças de câmbio	26	61	53	93
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>-</u>	<u>(61)</u>	<u>-</u>	<u>(94)</u>
Em 31 de março	<u>1.957</u>	<u>4.531</u>	<u>4.255</u>	<u>7.442</u>

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

O Grupo tem por rotina revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos são devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. Nesse processo, quando há a confirmação de pagamentos de impostos e/ou contribuições a maior, as devidas medidas são tomadas para a recuperação desses valores. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, o Grupo recebeu resposta à consulta da Secretaria da Receita Federal - SRF confirmando a isenção de tributação de certas transações, cujos tributos estavam sendo recolhidos até aquela data. Essa resposta, permite que o Grupo recupere os valores pagos anteriormente, mediante a realização de certos procedimentos que atendam os requerimentos da legislação fiscal. Durante o primeiro trimestre 2009, o Grupo conseguiu atender os referidos requerimentos da legislação e, portanto, reconheceu o montante de US\$0,7 milhões (R\$1,6 milhões) a crédito na demonstração consolidada do resultado do período (linha “Outras despesas operacionais”). O Grupo espera, neste ano, recuperar valores adicionais, porém neste momento não é possível mensurar os referidos valores na data de publicação das demonstrações financeiras.

14. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa compreendem, caixa, contas em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com alto índice de liquidez e prontamente convertidos pelos montantes conhecidos em caixa. Esses investimentos estão sujeitos ao risco mínimo de mercado. Caixa e equivalentes de caixa mantidos em dólar correspondem principalmente a investimentos realizados em certificados de depósito bancários - CDB mantidos em grandes instituições financeiras.

Segue a abertura do caixa e equivalente de caixa:

	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Caixa e equivalentes de caixa em dólares norte-americanos	<u>104.185</u>	<u>104.672</u>	<u>241.209</u>	<u>244.618</u>
Caixa e equivalentes de caixa em reais				
Caixa e bancos	<u>3.665</u>	<u>3.757</u>	<u>8.485</u>	<u>8.780</u>
Investimentos de curto prazo				
Certificado de depósitos bancários e operações compromissadas	<u>55.551</u>	<u>71.593</u>	<u>128.612</u>	<u>167.313</u>
Total de investimento de curto prazo	<u>55.551</u>	<u>71.593</u>	<u>128.612</u>	<u>167.313</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa				
Brazilian Reais	<u>59.216</u>	<u>75.350</u>	<u>137.097</u>	<u>176.093</u>
Total	<u>163.401</u>	<u>180.022</u>	<u>378.306</u>	<u>420.711</u>

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos em fundos de investimento exclusivos, sendo estes consolidados nas demonstrações financeiras. Esses fundos de investimentos exclusivos compreendem certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, que podem ser resgatadas a qualquer tempo, sem perda do rendimento incorrido, com vencimentos entre julho de 2009 e fevereiro de 2012 e títulos públicos com vencimentos entre junho de 2010 e de 2011.

Os títulos incluídos na carteira do fundo de investimento exclusivo têm liquidez diária e são avaliados a valor de mercado com rendimentos refletidos no resultado. Esses fundos não possuem obrigações financeiras significativas, sendo estas limitadas às taxas de serviço pagas à instituição responsável pela administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa de Juros - %	31/03/09 US\$	31/12/08 US\$	31/03/09 R\$	31/12/08 R\$
<u>Empréstimos sem garantias</u>					
Financiamento bancário	CDI + 1,53%	-	113	-	264
<u>Empréstimos com garantias</u>					
BNDES	2,64% a 5%	157.790	159.721	365.315	373.268
IFC atrelado ao US\$	1,90% a 8,49%	17.464	21.316	40.433	49.815
IFC atrelado ao R\$	14,09%	3.962	4.067	9.173	9.505
Total IFC		21.426	25.383	49.606	59.320
Empréstimo bancário		179.216	185.104	414.921	432.588
Total de empréstimo e financiamento		179.216	185.217	414.921	432.852

Os empréstimos e financiamentos devem ser quitados como se segue:

	US\$	US\$	R\$	R\$
No primeiro ano	16.406	17.777	37.983	41.545
No segundo ano	13.874	15.096	32.121	35.277
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	43.062	43.321	99.698	101.241
Após cinco anos	105.874	109.023	245.119	254.789
Total	179.216	185.217	414.921	432.852
Total curto prazo	16.406	17.777	37.983	41.545
Total exigível a longo prazo	162.810	167.440	376.938	391.307

Análise dos empréstimos por moeda:

	Real atrelado ao dólar	Dólar	Total	Real atrelado ao dólar	Dólar	Total
	Real US\$	US\$	US\$	Real R\$	R\$	R\$
<u>31/03/2009</u>						
Empréstimos bancários	3.962	157.790	17.464	179.216	9.173	365.315
Total	3.962	157.790	17.464	179.216	9.173	365.315
<u>31/12/2008</u>						
Empréstimos de contas correntes garantidas	113	-	-	113	264	-
Empréstimos bancários	4.067	159.721	21.316	185.104	9.505	373.266
Total	4.180	159.721	21.316	185.217	9.769	373.266

O Grupo tem dois financiadores principais:

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, como agente do “FMM (Fundo da Marinha Mercante)”, o BNDES financia a construção de novos rebocadores e PSV's (*platform supply vessels*). O valor do financiamento em aberto é de US\$157.8 milhões (R\$365.3 milhões) (2008: US\$159.7 milhões (R\$373.3 milhões)). Dependendo de quando os contratos foram firmados, podem estar em período de reembolso ou em período de carência. Os valores em aberto em 31 de março de 2009 devem ser quitados em períodos de até 19 anos. Estes empréstimos são denominados em dólar norte-americano e carregam taxas de juros fixas entre 2,64% e 5%.

IFC - *The International Finance Corporation*, financia dois terminais portuários: Tecon Rio Grande e Tecon Salvador. O Grupo possui dois contratos com o IFC, um para cada terminal portuário. Os valores em aberto em 31 de março de 2009 deverão ser quitados em períodos de até 7 anos. Estes empréstimos são denominados em dólar norte-americano e parte em reais brasileiros. Os empréstimos em dólares carregam taxas de juros fixas entre 1,90% e 8,49% enquanto a parte denominada em reais carrega taxa de juros fixa em 14,09%.

Garantias

Os empréstimos do BNDES são segurados por rebocadores e PSV's que são dados como garantia para esses financiamentos. Para três dos sete PSV's que estão sendo financiados, há também uma garantia que envolve recebíveis do cliente Petrobrás.

Os empréstimos do IFC são segurados pelas ações do Grupo no Tecon Salvador e Tecon Rio Grande, pelos fluxos de caixas projetados e equipamentos e construções (equipamentos e construções apenas para Tecon Rio Grande).

Empréstimos pré-aprovados (conta garantida)

Em 31 de março 2009, o Grupo possuía US\$34 milhões referentes a financiamentos aprovados, porém ainda não utilizados na data supracitada.

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	<u>31/03/09</u> <u>US\$</u>	<u>31/03/09</u> <u>R\$</u>
Financiamentos bancários	-	-
Empréstimos bancários	<u>179.862</u>	<u>416.416</u>
BNDES	<u>157.790</u>	<u>365.315</u>
IFC	<u>22.072</u>	<u>51.101</u>
Total	<u>179.862</u>	<u>416.416</u>

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

As subsidiárias Tecon Rio Grande e Tecon Salvador possuem cláusulas específicas restritivas em seus contratos de financiamento realizados com o IFC. Essas cláusulas referem-se basicamente a manutenção pelo Grupo de certos índices de liquidez. Em 31 de março de 2009, o Grupo encontra-se de acordo com todas as supracitadas cláusulas desses contratos.

16. IMPOSTOS DIFERIDOS

Os principais impostos diferidos passivos e ativos reconhecidos pelo Grupo durante o período corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	Depreciação acelerada	Diferença de câmbio nos empréstimos	Diferenças temporais	Diferença conversão sob ativos não monetários	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
31 de março de 2009	(14.059)	1.859	11.281	(2.919)	(3.838)
31 de dezembro de 2008	(13.243)	1.906	10.618	(4.024)	(4.743)

	Depreciação acelerada	Diferença de câmbio nos empréstimos	Diferenças temporais	Diferença conversão sob ativos não monetários	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de março de 2009	(32.549)	4.304	26.118	(6.758)	(8.885)
31 de dezembro de 2008	(30.949)	4.454	24.815	(9.404)	(11.084)

Alguns impostos diferidos ativos e passivos foram compensados por empresa. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>
	US\$	US\$	R\$	R\$
Impostos diferidos passivos	(15.085)	(15.632)	(34.925)	(36.532)
Impostos diferidos ativos	11.247	10.889	26.039	25.448
Total	<u>(3.838)</u>	<u>(4.743)</u>	<u>(8.886)</u>	<u>(11.084)</u>

Na data do balanço, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US\$10.857 (R\$25.137) (2008: US\$9.564 (R\$22.351)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros. Nenhum imposto diferido ativo foi reconhecido referente a US\$10.857 (R\$25.137) (2008: US\$9.564 (R\$22.351)) devido à inexistência de previsão de lucros fiscais futuros.

O imposto diferido resultante do imobilizado, estoque e despesas antecipadas das empresas brasileiras com moeda funcional dólar, é calculado com base na diferença entre os saldos históricos em dólar dessas contas e os registrados nas contas em real convertidos pela taxa corrente.

O imposto diferido dos ganhos de câmbio é resultado dos empréstimos em dólar norte-americano e em real atrelados ao dólar que são tributáveis na liquidação dos empréstimos e não no período no qual estes ganhos são originados.

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	2009		2008	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Em 31 de dezembro	8.455	19.759	12.484	22.113
Adição (reversão) líquida durante o período	969	2.242	(69)	(122)
Diferença de câmbio	79	184	158	277
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(184)	-	(277)
Em 31 de março	<u>9.503</u>	<u>22.001</u>	<u>12.573</u>	<u>21.991</u>

As aberturas das provisões por natureza é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Processos cíveis	1.398	2.369	3.237	5.537
Processos fiscais	3.393	1.291	7.855	3.016
Processos trabalhistas	<u>4.712</u>	<u>4.795</u>	<u>10.909</u>	<u>11.206</u>
Total	<u>9.503</u>	<u>8.455</u>	<u>22.001</u>	<u>19.759</u>

Nas operações normais do negócio no Brasil, o Grupo continua exposto a reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais não possuem embasamento, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio líquido do grupo, não existindo necessidade de reconhecer provisões adicionais às contabilizadas em 31 de março de 2009.

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

- Cíveis/Ambientais: Indenização de danos decorrentes de acidentes com embarcações. Estes processos são relacionados a causas ambientais e indenizações de acidentes de trabalho.
- Trabalhistas: Ações que pleiteiam o pagamento de diferenças salariais, horas extras, adicionais de trabalho.
- Fiscal: Tributos exigidos pela legislação brasileira que o Grupo considera inapropriados e litígios contra o Governo.

Adicionalmente aos processos que o grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$34.346 (R\$79.519) (2008: US\$33.074 (R\$77.293)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais, como possíveis.

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

	Pagamentos mínimos de <i>leasing</i>		Valor presente dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i>	
	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>
<u>Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
No primeiro ano	3.478	1.616	2.356	1.116
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>7.764</u>	<u>4.025</u>	<u>6.297</u>	<u>3.139</u>
	11.242	5.641	8.653	4.255
Menos os débitos financeiros futuros (juros)	<u>(2.589)</u>	<u>(1.386)</u>	N/A	N/A
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>8.653</u>	<u>4.255</u>		

	Pagamentos mínimos de leasing		Valor presente dos pagamentos mínimos de leasing	
	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<u>Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro</u>				
No primeiro ano	8.052	3.776	5.455	2.609
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>17.975</u>	<u>9.408</u>	<u>14.579</u>	<u>7.336</u>
	26.027	13.184	20.034	9.945
Menos os débitos financeiros futuros (juros)	<u>(5.993)</u>	<u>(3.239)</u>	N/A	N/A
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>20.034</u>	<u>9.945</u>		

Conforme a política de leasing do Grupo, algumas instalações e equipamentos estão sujeitos a arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 4 anos.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2009, a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 15,60% a.a. (2008: 15,25%). As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os arrendamentos mercantis financeiros incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados à taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 12,68% a 20,39%.

Os valores de arrendamento mercantil financeiro são determinados em real.

O valor justo das obrigações de *leasing* do Grupo é próximo ao valor contábil.

As obrigações de *leasing* financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

19. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Fornecedores	59.481	46.490	137.711	108.649
Outras taxas	8.519	9.834	19.723	22.980
Provisões e outras contas a pagar	<u>4.759</u>	<u>6.398</u>	<u>11.018</u>	<u>14.950</u>
Total	<u>72.759</u>	<u>62.722</u>	<u>168.452</u>	<u>146.579</u>

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Grupo pode ter contratos de derivativos tais como contratos de *forward* e *swaps* para mitigar riscos sobre flutuações de taxas de câmbio. Não existiam tais contratos em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008.

21. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Em 9 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Wilson Sons Limited aprovou o Plano de Incentivo de Longo Prazo para os funcionários elegíveis selecionados pelo Conselho de Administração, para os próximos cinco anos. O plano de bônus é calculado com base no número de opções multiplicado pela diferença entre o valor base e o valor na data de exercício das opções. O plano é regido pela lei de Bermuda.

A movimentação da provisão referente ao plano é demonstrada a seguir:

	Trimestres findos em			
	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Passivo no início do período	1.167	2.598	2.728	4.602
Resultado do período	385	953	891	1.667
Diferença de câmbio	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(25)</u>	<u>(58)</u>
Passivo no final do período	<u>1.552</u>	<u>3.551</u>	<u>3.594</u>	<u>6.211</u>

A responsabilidade acima é incluída nas provisões e outras contas a pagar, apresentadas na Nota 19.

Em 31 de março de 2009, o total de opções de ações era de 3.892.760, não tendo havido nenhum exercício durante o trimestre.

O valor justo reconhecido no passivo pelo montante de US\$1.552 (R\$3.594) (2008: US\$1.167 (R\$2.728)) foi determinado utilizando-se o modelo Binomial, baseado nas seguintes premissas descritas a seguir:

	<u>31/03/09</u>
Média ponderada do preço da opção	R\$11,55
Volatilidade esperada	30%
Expectativa de vida	10 anos
Taxa livre de risco	11,27%
Rendimento esperado dos dividendos	3,2%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço da ação do Grupo. A expectativa de vida utilizada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
71,144,000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	<u>9.905</u>	<u>9.905</u>	<u>22.932</u>	<u>23.148</u>

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	<u>31/03/09</u> US\$	<u>31/03/08</u> US\$	<u>31/03/09</u> R\$	<u>31/03/08</u> R\$
Lucros não distribuídos no final do período	15.906	13.042	36.825	22.812
Lucro líquido do período atribuído a acionistas da controladora	<u>15.906</u>	<u>13.042</u>	<u>36.825</u>	<u>22.812</u>
Número de ações	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro por ação (em centavos)	22,4c	18,3c	51,8c	32,1c

23. SUBSIDIÁRIAS

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária	Método utilizado para contabilizar o investimento
WILSON SONS DE ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO LTDA. Companhia controladora	Brasil	100%	Consolidação
SAVEIROS CAMUYRANO SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A. Rebocação	Brasil	100%	Consolidação
WILSON SONS OFFSHORE S.A. Apoio marítimo à indústria de petróleo e gás	Brasil	100%	Consolidado
WILSON. SONS S.A. COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO Estaleiro	Brasil	100%	Consolidação
WILSON SONS ESTALEIRO LTDA. Estaleiro	Brasil	100%	Consolidação
WILSON SONS AGÊNCIA MARÍTIMA LTDA. Agenciamento de marítimo	Brasil	100%	Consolidação
WILSON SONS NAVEGAÇÃO LTDA. Agenciamento de marítimo	Brasil	100%	Consolidação
SOBRARE-SERVEMAR S.A. Rebocação	Brasil	100%	Consolidação
WILPORT OPERADORES PORTUÁRIOS LTDA. Estiva	Brasil	100%	Consolidação
WILSON, SONS LOGÍSTICA LTDA. Logística	Brasil	100%	Consolidação
WILSON, SONS TERMINAIS DE CARGAS LTDA. Serviços de transporte	Brasil	100%	Consolidação
EADI SANTO ANDRÉ TERMINAL DE CARGA LTDA. Armazém alfandegário	Brasil	100%	Consolidação
VIS LIMITED Companhia controladora	Guernsey	100%	Consolidação
TECON RIO GRANDE S.A. Terminal portuário	Brasil	100%	Consolidação
TECON SALVADOR S.A. Terminal portuário	Brasil	100%	Consolidação
BRASCO LOGÍSTICA OFFSHORE LTDA. Operador portuário	Brasil	75%	Consolidação

O Grupo possui 100% de participação em dois fundos de investimentos exclusivos: Hydrus Fundo de Investimento Multimercado e Rigel Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimentos. Esses fundos são administrados pelo Banco Itaú e suas políticas e objetivos são determinados pela Tesouraria do Grupo (Nota 14).

Em 31 de outubro de 2008, o Grupo decidiu reorganizar sua estrutura de participações, resultando na Cisão da Saveiros Camuyranos Serviços Marítimos S.A. subsidiária da Wilsons Sons Limited, transferindo seus ativos e passivos para a Wilson Sons Offshore S.A., também subsidiária da Wilson Sons Limited. Esta cisão não afeta nenhum direito dos acionistas ou os direitos de portadores de Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários (BDR's) da Wilson Sons Limited.

24. EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (JOINT VENTURES)

Os seguintes valores estão incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional dos empreendimentos em conjunto:

	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/12/08</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Ativos circulantes	3.749	3.457	8.680	8.079
Ativos não circulantes	1.664	1.438	3.852	3.361
Passivos circulantes	(3.607)	(3.377)	(8.351)	(7.892)
Passivos não circulantes	(55)	(54)	(127)	(126)

	Trimestres findos em			
	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Receitas	3.572	5.035	8.270	8.807
Despesas	(2.852)	(3.494)	(6.603)	(6.111)

O Grupo tem as seguintes participações significativas em empreendimentos conjuntos:

	Local de constituição e operação	Proporção de participação na Companhia	Método utilizado p/contabilizar o investimento
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos Rebocagem	Brasil	50%	Consolidação Proporcional
Allink Transportes Internacionais Ltda. Transportador comum sem navios	Brasil	50%	Consolidação proporcional
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros Rebocagem	Brasil	50%	Consolidação proporcional
Dragaport Engenharia Ltda. Dragagem	Brasil	33%	Consolidação Proporcional

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCO DE CRÉDITO

a) Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota 15), caixa e equivalentes de caixa, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados (Nota 22).

b) Gerenciamento do risco de câmbio

O Grupo realiza certas transações em moeda estrangeira (reais). Por conta disso, há exposição às flutuações das taxas cambiais. A exposição à variação cambial é gerenciada conforme políticas parametrizadas e aprovadas utilizando contratos a termo de variação cambial.

O Grupo pode ter contratos de derivativos, tais como forward e swaps para mitigar riscos sobre flutuações de taxa cambial.

A movimentação desses ativos e passivos monetários está demonstrada a seguir:

	Ativo		Passivo	
	<u>2009</u> <u>US\$</u>	<u>2008</u> <u>US\$</u>	<u>2009</u> <u>US\$</u>	<u>2008</u> <u>US\$</u>
Transações em reais	286.167	297.671	119.672	92.961

	Ativo		Passivo	
	<u>2009</u> <u>R\$</u>	<u>2008</u> <u>R\$</u>	<u>2009</u> <u>R\$</u>	<u>2008</u> <u>R\$</u>
Transações em reais	662.534	695.657	277.065	217.250

c) Gerenciamento do risco da taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco da taxa de juros, já que as empresas do Grupo captam e aplicam a taxas de juros fixas e flutuantes. Os financiamentos captados com o BNDES para construção de embarcações ocorrem com juros pré-fixados. Visto que essas taxas são consideradas baixas, o Grupo entende que não há risco de mercado impactando parte da dívida. Para os financiamentos da operação portuária, a estratégia do Grupo para o gerenciamento da taxa de juros tem sido manter um portfólio balanceado de taxas fixas e flutuantes, com objetivo de otimizar a relação entre custo e volatilidade. A estratégia de gerenciamento do risco da taxa de juros do Grupo pode-se utilizar instrumentos financeiros derivativos para reduzir o custo atribuível à volatilidade da taxa de juros. Em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, a Companhia não possuía contratos de swaps de taxas de juros.

O Grupo mantém parte de suas disponibilidades atrelada ao “DI” (taxa de juros interbancária brasileira) e parte atrelada ao dólar.

d) Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, facilidades bancárias e reservas de empréstimos, monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real adequando os perfis de maturidade dos ativos e passivos financeiros.

e) Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para devedores duvidosos. A valorização da provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução na possibilidade de recuperação dos fluxos de caixa.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

f) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos.

O Grupo não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada.

g) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado correspondentes aos saldos contábeis. O valor de mercado dos investimentos de curto prazo foi calculado com base nas cotações de mercado.

Contas a receber e outros recebíveis/Fornecedores e outros contas a pagar

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber de clientes e outros recebíveis e dos fornecedores e outros contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado dos financiamentos foram calculados com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuro e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos.

O valor de mercado para o financiamento BNDES/Fundo da Marinha Mercante é idêntico aos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis.

Para o financiamento com o IFC, o valor justo foi obtido tendo com base a taxa do último financiamento obtido, mais a taxa da Libor.

26. TRANSAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas controladas em conjunto e outros investimentos estão divulgadas a seguir:

	Ativo circulante US\$	Ativo não circulante US\$	Passivo circulante US\$	Passivo não circulante US\$	Receitas US\$	Despesas US\$
Associadas:						
1. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	-	-	-	10
2. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	-	-	-	60
Controladas em conjunto:						
3. Allink Transportes Internacionais Ltda.	10	-	-	-	298	-
4. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	-	-	-	146	105	-
5. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	157	2.733	-	-	1.118	-
6. Dragaport Engenharia Ltda.	-	-	-	-	5	-
Em 31 de março de 2009	<u>167</u>	<u>2.733</u>	<u>-</u>	<u>146</u>	<u>1.526</u>	<u>70</u>
Em 31 de dezembro de 2008	<u>220</u>	<u>2.722</u>	<u>1.138</u>	<u>10.573</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>
Em 31 de março de 2008	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>2.126</u>	<u>131</u>
	Ativo circulante R\$	Ativo não circulante R\$	Passivo circulante R\$	Passivo não circulante R\$	Receitas R\$	Despesas R\$
Associadas:						
1. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	-	-	-	23
2. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	-	-	-	140
Controladas em conjunto:						
3. Allink Transportes Internacionais Ltda.	24	-	-	-	691	-
4. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	-	-	-	338	244	-
5. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	364	6.327	-	-	2.588	-
6. Dragaport Engenharia Ltda.	-	-	-	-	12	-
Em 31 de março de 2009	<u>388</u>	<u>6.327</u>	<u>-</u>	<u>338</u>	<u>3.535</u>	<u>163</u>
Em 31 de dezembro de 2008	<u>514</u>	<u>6.361</u>	<u>2.660</u>	<u>24.709</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>
Em 31 de março de 2008	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>3.719</u>	<u>229</u>

1. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
2. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Limitada. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Limitada por seus serviços de consultoria prestados.
3. O Sr. A. C. Baião é acionista e Diretor da Allink Transportes Internacionais Limitada. Allink Transportes Internacionais Limitada é controlada em 50% pelo Grupo e aluga escritórios do Grupo.
- 4-6. As transações com empreendimentos conjuntos foram divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação. A participação proporcional de cada empreendimento conjunto aparece descrita na Nota 24.

27. NOTAS REFERENTES AO RELATÓRIO DE FLUXO DE CAIXA

	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Resultado antes dos impostos	24.850	18.593	57.532	32.521
Menos: Receitas financeiras	(3.526)	(3.813)	(8.163)	(6.669)
Mais: Despesas financeiras	<u>2.451</u>	<u>1.937</u>	<u>5.675</u>	<u>3.388</u>
Resultado operacional	<u>23.775</u>	16.717	<u>55.044</u>	29.240
Ajustes para:				
Depreciação de ativos imobilizados	7.399	4.858	17.130	8.497
Amortização de ativos intangíveis	32	76	74	133
Lucro da alienação de ativo imobilizado	17	(62)	39	(108)
Aumento/(redução) das provisões	<u>1.048</u>	<u>89</u>	<u>2.427</u>	<u>156</u>
Fluxos de caixa operacionais antes das movimentações no capital de giro	32.271	21.678	74.714	37.918
Aumento/diminuição de estoques	(1.655)	(8)	(3.832)	(15)
Aumento/diminuição de contas a receber	(7.796)	343	(18.049)	600
Aumento/diminuição de contas a pagar	13.171	(450)	30.494	(787)
Aumento de outros ativos de longo prazo	<u>154</u>	<u>(1.286)</u>	<u>357</u>	<u>(2.249)</u>
Caixa gerado por operações	36.145	20.277	83.684	35.468
Impostos de renda pagos	(8.023)	(5.793)	(18.575)	(10.133)
Juros pagos	<u>(2.470)</u>	<u>(1.662)</u>	<u>(5.719)</u>	<u>(2.907)</u>
Caixa líquido de atividades operacionais	<u>25.652</u>	<u>12.822</u>	<u>59.390</u>	<u>22.427</u>

28. EVENTOS SUBSEQÜENTES

Na reunião do Conselho de Administração da companhia ocorrida em 4 de maio de 2009, foi declarado o dividendo no valor de US\$0,225 centavos por ação (R\$0,481 centavos por ação), sendo o valor total de US\$16.007 (R\$34.206) a ser pago aos acionistas inscritos no registro de acionistas da Companhia no dia 5 de maio de 2009, dividendo este a ser pago no dia 12 de maio de 2009.